

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANNA KAROLINE DE ARAÚJO SILVA
INGRID YASMIM SANTANA FONSECA
KARYNA ALVES SILVA

CUIDADOS DO ENFERMEIRO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

TERESINA

2023

ANNA KAROLINE DE ARAÚJO SILVA
INGRID YASMIM SANTANA FONSECA
KARYNA ALVES SILVA

CUIDADOS DO ENFERMEIRO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Banca examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPI como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Fernanda Cláudia M. Amorim
Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Cláudia
Miranda Amorim

TERESINA

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

F676c Fonseca, Ingrid Yasmim Santana.

Cuidados do enfermeiro à criança hospitalizada. Anna Karoline de Araújo Silva, Ingrid Yasmim Santana Fonseca, Karyna Alves Silva – Teresina: UNINOVAFAPI, 2023.

Orientador (a): Profa. Dra Fernanda Cláudia Miranda Amorim. UNINOVAFAPI, 2023.

22. p.; il. 23cm.

Artigo (Graduação em Enfermagem) – UNINOVAFAPI, Teresina, 2023.

1. Criança. 2. Hospitalização. 3. Enfermeiros. 4. Assistência hospitalar. 5. Cuidado da criança. I. Título. II. Silva, Anna Karoline de Araújo. III Amorim, Fernanda Cláudia Miranda.

CDD 613.043 2

Catálogo na publicação
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

ANNA KAROLINE DE ARAÚJO SILVA
INGRID YASMIM SANTANA FONSECA
KARYNA ALVES SILVA

CUIDADOS DO ENFERMEIRO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado á Banca examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPI como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Data de Aprovação: 21/ 11 / 2023

BANCA EXAMINADORA

Fernanda Cláudia Miranda Amorim

Profª. Dra. Fernanda Cláudia Miranda Amorim

Centro Universitário UNINOVAFAPI

(Orientadora)

Saraí de Brito Cardoso

Profª. Dra. Saraí de Brito Cardoso

Centro Universitário UNINOVAFAPI

(1ª Examinadora)

Profa. Ma. Ana Beatriz Mendes Rodrigues

Profª. Ma. Ana Beatriz Mendes Rodrigues

Centro Universitário UNINOVAFAPI

(2ª Examinadora)



AGRADECIMENTOS

Durante o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contamos com o apoio e ajuda de muitas pessoas, dentre as quais agradecemos:

Primeiramente a Deus, por nossas vidas e saúde, por nos conceder sabedoria e ter nos dado força e discernimento para enfrentarmos todas as dificuldades vividas ao longo do curso.

Agradecemos aos nossos familiares, pelas palavras de conforto nos momentos difíceis e incentivos para continuarmos esta caminhada. E principalmente aos nossos pais, que nos deram todo o suporte e recursos para a realização desta grande conquista e caminharam lado a lado conosco, a eles todo o nosso respeito e gratidão.

Aos nossos amigos, pelas palavras de incentivos e pela compreensão das ausências.

A nossa instituição, por ter nos disponibilizado todas as ferramentas e oportunidades durante a nossa trajetória acadêmica.

As nossas colegas de sala que estiveram ao nosso lado dividindo o peso do processo durante esses anos.

A nossa orientadora, por toda a paciência, apoio e por compartilhar seus conhecimentos conosco. A banca examinadora pelas sugestões e considerações.

Aos nossos professores por nos transmitirem todos os conhecimentos necessários para nos tornarmos excelentes profissionais.

Contudo, agradecemos a todos que contribuíram diretamente e indiretamente no desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, como também em nossa trajetória acadêmica, enriquecendo o nosso processo de aprendizado.

ARTIGO DE REVISÃO

CUIDADOS DO ENFERMEIRO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

NURSE CARE FOR HOSPITALIZED CHILDREN

ATENCIÓN DE ENFERMERÍA PARA NIÑOS HOSPITALIZADOS

Anna Karoline de Araújo Silva¹	(https://orcid.org/0009-0005-3272-8965)
Ingrid Yasmim Santana Fonseca²	(https://orcid.org/0009-0009-4160-0057)
Karyna Alves Silva³	(https://orcid.org/0009-0000-2076-1155)
Fernanda Cláudia Miranda Amorim⁴	(https://orcid.org/0000-0002-1648-5298)
Saraí de Brito Cardoso⁵	(https://orcid.org/0000-0002-8941-1038)
Ana Beatriz Mendes Rodrigues⁶	(https://orcid.org/0000-0001-8066-0022)

Descritores: Criança; Hospitalização; Enfermeiros; Assitência Hospitalar; Cuidado da Criança.

Descriptors Child; Hospitalization; Nurses; Hospital Care; Child Care.

Descriptores Nino; Hospitalización; Enfermeros; Atención Hospitalaria; Cuidado del Nino.

RESUMO

Objetivo: Analisar a produção científica do cuidado do Enfermeiro à criança hospitalizada.

Métodos: O método selecionado para a condução deste estudo foi a Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Para a busca dos artigos utilizou-se os descritores: Criança; Hospitalização; Enfermeiros; Assitência Hospitalar; Cuidado da Criança. Através das bases de dados: SCIELO, BDeF, LILACS. A análise dos dados ocorreu em categorias temáticas.

Resultados: Foram identificados na busca 1.124 artigos potencialmente relevantes entre as bases de dados LILACS n=529; BDeF n= 443, via Biblioteca Virtual em Saúde; e Scielo = 152, após critérios de inclusão, restaram 202 para análise e leitura dos artigos,

1

2

3

onde foram excluídos 134 conforme critérios estabelecidos, destes 156 foram eleitos para a leitura na íntegra, dos quais 134 não responderam aos objetivos propostos, perfazendo, portanto, uma amostra de 22 artigos elegíveis para compor esta revisão.

Conclusão: Conclui-se que o profissional de enfermagem atua como imprescindível no cuidado da criança hospitalizada, contribuindo significativamente para minimizar os efeitos negativos da hospitalização infantil por meio de práticas humanizadas.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific production of nurses' care for hospitalized children.

Methods: The method selected to conduct this study was the Integrative Literature Review (RIL). To search for articles, the following descriptors were used: Child; Hospitalization; Nurses; Hospital Assistance; Child Care. Through the databases: SCIELO, BDENf, LILACS. Data analysis occurred in thematic categories.

Results: 1,124 potentially relevant articles were identified in the search among the LILACS databases n=529; BDENF n= 443, via Virtual Health Library; and Scielo = 152, after inclusion criteria, 202 remained for analysis and reading of the articles, where 134 were excluded according to established criteria, of these 156 were chosen for reading in full, of which 134 did not respond to the proposed objectives, therefore making a sample of 22 articles eligible to compose this review.

Conclusion: It is concluded that the nursing professional acts as essential in the care of hospitalized children, contributing significantly to minimizing the negative effects of child hospitalization through humanized practices.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la producción científica sobre la atención del enfermero al niño hospitalizado.

Métodos: El método seleccionado para realizar este estudio fue la Revisión Integrativa de la Literatura (RIL). Para la búsqueda de artículos se utilizaron los siguientes descriptores: Niño; Hospitalización; enfermeras; Asistencia Hospitalaria; Cuidado de los niños. A través de las bases de datos: SCIELO, BDENf, LILACS. El análisis de los datos se produjo en categorías temáticas.

Resultados: Se identificaron 1.124 artículos potencialmente relevantes en la búsqueda entre las bases de datos LILACS n=529; BDENF n= 443, vía Biblioteca Virtual en Salud; y Scielo = 152, luego de criterios de inclusión quedaron 202 para análisis y lectura de los

artículos, donde 134 fueron excluidos según criterios establecidos, de estos 156 fueron elegidos para lectura completa, de los cuales 134 no respondieron a los objetivos propuestos, por lo tanto haciendo una muestra de 22 artículos elegibles para componer esta revisión.

Conclusión: Se concluye que el profesional de enfermería actúa como fundamental en el cuidado del niño hospitalizado, contribuyendo significativamente a minimizar los efectos negativos de la hospitalización infantil a través de prácticas humanizadas.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), objetivando promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno. Sua criação deu-se em 2015, assegurando que deve ser promovido à criança do período da gestação aos 9 (nove) anos de idade atenção e cuidados integrais e integrados, promovendo a elas um desenvolvimento adequado juntamente com um ambiente facilitador à vida.⁽¹⁾

Entende-se que a hospitalização é um episódio que ocorre com todo indivíduo e pode gerar experiências estressantes, angustiantes e dolorosas, mas especificamente para a criança, esse processo torna-se mais delicado, por conta das mudanças que vão ocorrer na rotina, ambiente de convívio e procedimentos que podem causar traumas às mesmas, trazendo resultados negativos a curto e longo prazos. Nesse sentido, são necessários melhores cuidados voltados para essas crianças, pois durante a hospitalização elas podem ser afetadas de várias formas. Essa vivência traz também muitas preocupações, ansiedade e inseguranças para a família, especificamente pelo medo e incerteza do que pode vir a acontecer.⁽²⁾

Quando adoecem as crianças ficam ainda mais dependentes da atenção e do cuidado dos pais ou de seus responsáveis, necessitando assim, de afeto e apoio daqueles que conhecem suas particularidades e os trazem segurança.⁽³⁾ Em muitos casos é comum que os pais não possam estar acompanhando seus filhos no processo da hospitalização, tendo eles somente o direito a visitas. Nesse caso, é importante que o enfermeiro ofereça apoio por meio de sua presença física, como contato visual, palavras acolhedoras e brincadeiras, de forma que possa criar uma relação de confiança e dar o suporte que naquele momento a família é impossibilitada de oferecer. Além disso, deve manter os pais informados sobre o quadro de saúde da criança e lembrá-la sobre seus pais, enfatizando a importância de que mesmo de longe mantenham contato, seja através de

telefonemas, objetos que tenham significados importantes, brinquedos ou cartas.⁽⁴⁾

É importante que no ambiente hospitalar infantil profissionais trabalhem de forma humanizada, sendo empáticos, tornando a experiência da hospitalização menos traumática e lidando com o sofrimento físico e emocional das crianças, prestando cuidados que estimulem mais rapidamente sua recuperação. Destaca-se, pois, o enfermeiro com papel fundamental, contribuindo significativamente para a recuperação do paciente pediátrico.⁽⁵⁾

A partir dessas considerações o objetivo de estudo é analisar a produção científica sobre os cuidados do Enfermeiro à criança hospitalizada.

MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, que utilizou dados secundários como fonte de pesquisa através da busca na literatura de estudos primários, coleta e análise de dados incluídos, discussão e apresentação da revisão integrativa.⁽⁶⁾

Para elaboração da pergunta norteadora utilizou-se o acrônimo PICO (população/problema; interesse; contexto) sendo P= Criança hospitalizada; I= Cuidado do Enfermeiro; e Co= Ambiente hospitalar. Assim, a pergunta da revisão definida foi: Quais são os cuidados do Enfermeiro à criança hospitalizada de acordo com a produção científica atual? Conforme apresentado no quadro 1.

Quadro 1. Estratégia PICO

Estratégia PICO			
Descrição	Acrônimo	Componentes	Descritores e palavras - chaves
Participantes	P	Crianças hospitalizadas	Cuidado Infantil Saúde da criança Recém-nascido adolescente
Fenômeno de Interesse	I	Cuidado do Enfermeiro à criança hospitalizada	Cuidados de Enfermagem Assistência de Enfermagem / Atendimento de Enfermagem
Contexto do estudo	Co	Ambiente hospitalar	Assistência hospitalar/ Hospital

Fonte: Autoria das pesquisadoras

Para a seleção dos artigos, utilizou-se como critérios de inclusão: artigos originais e na íntegra, publicados em português, inglês e espanhol, com o recorte temporal dos últimos cinco anos (2018-2023); e foram excluídos: artigos de revisão, teses, dissertações, duplicados e os que não atenderam ao objeto do estudo.

Considerando que o foco da busca é direcionado aos cuidados do Enfermeiro a criança hospitalizada, os termos recém-nascido e adolescente foram utilizados como

excludentes na estratégia de busca, por estes possuírem necessidades distintas dentro das suas especificidades, sendo possível, assim, direcionar os esforços afim de encontrar estudos que fossem mais aplicáveis e relevantes para as crianças dentro da faixa etária específica, evitando generalizações que não correspondessem aos objetivos propostos da pesquisa.

Com o intuito de obter resultados relevantes e precisos, elaborou-se cautelosamente uma estratégia de busca afim de filtrar os resultados e assegurar a relevância do tema nas informações obtidas. Para tanto, utilizou-se os operadores booleanos “OR” e “AND” em conjunto com o operador de exclusão “NOT”, dos quais permitiu-se apresentar somente os conteúdos pertinentes a temática escolhida. Além disso, o uso do truncamento foi útil nessa estratégia pois possibilitou abranger as variações de palavras-chave, expandindo a amplitude da pesquisa. Dessa forma, foi possível obter resultados mais abrangentes e completos sobre os cuidados que o enfermeiro deve ofertar à criança hospitalizada, tal abordagem contribui para uma prática baseada em evidências e aprimoramento dos cuidados prestados a esse público.

Quadro 2. Estratégia de busca aplicadas nas bases de dados

Bases de dados	Estratégias
Banco de dados Scientific Electronic Library Online – SciELO	("Cuidado Infantil" OR "saúde da criança" OR criança AND NOT adolescente AND NOT "recém nascido*") AND ("Assistência de Enfermagem" OR "Atendimento de Enfermagem" OR "Cuidado de Enfermagem") AND ("Assistência Hospitalar" OR Hospita*)
Base de Dados de Enfermagem (BDEnf) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)	

Fonte: SCIELO, LILACS, BDEnf

A busca desta pesquisa será realizada através das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Base de Dados de Enfermagem (BDEnf); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores controlados e não controlados, bem como os *MESH* descritos no quadro 2.

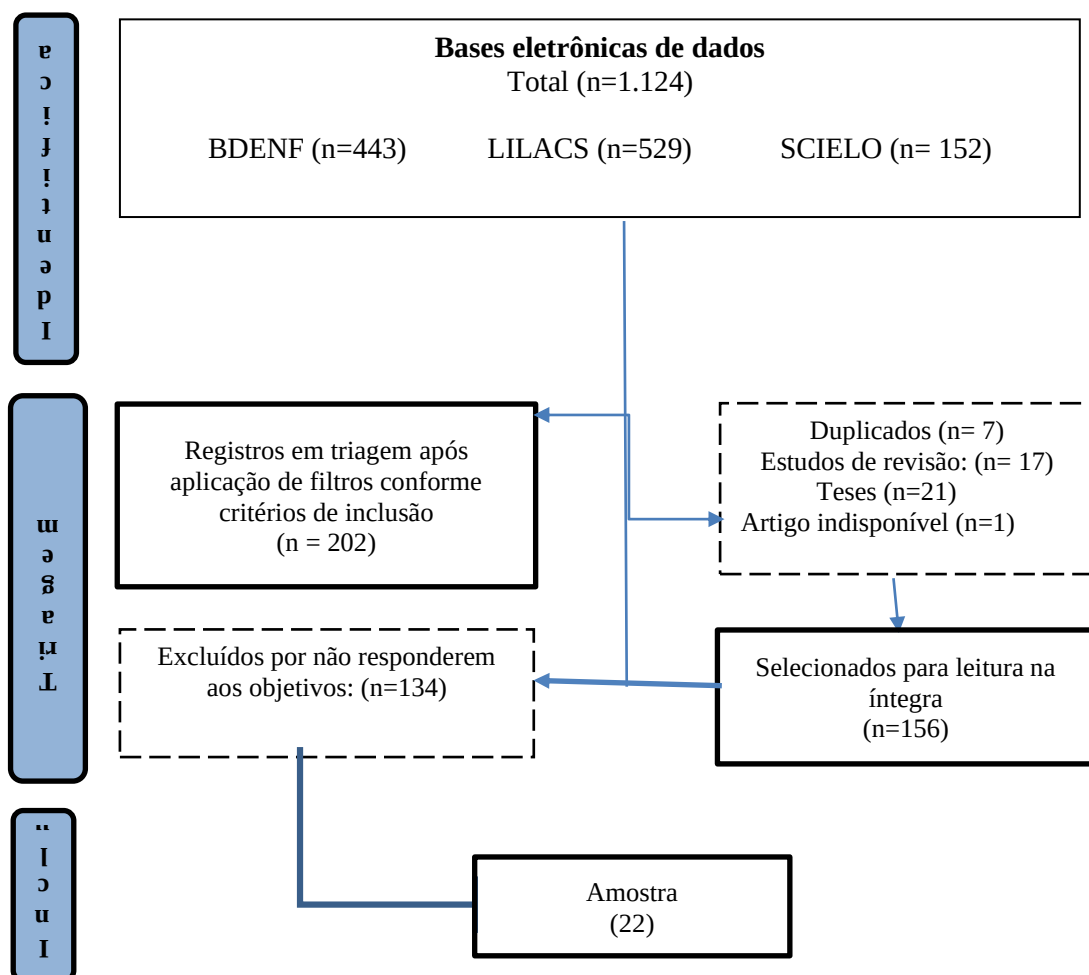
Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento composto das seguintes informações: título, objetivos, resultados e nível de evidência científica.

A busca dos dados foi descrita Fluxograma Prisma concebido como a representação de todo o processo de busca e seleção dos conteúdos (artigos e dados) determinando as estratégias de busca em cada base e os resultados apresentados em um quadro sinóptico analisados a partir do referencial de Minayo.⁽⁷⁾

RESULTADOS

Foram identificados na busca 1.124 artigos potencialmente relevantes entre as bases de dados LILACS n=529; BDENF n= 443, via Biblioteca Virtual em Saúde; e Scielo = 152, após critérios de inclusão, restaram 202 para análise e leitura dos artigos, onde foram excluídos 46 conforme critérios estabelecidos, destes 156 foram eleitos para a leitura na íntegra, dos quais 134 não responderam aos objetivos propostos, perfazendo, portanto, uma amostra de 22 artigos elegíveis para compor esta revisão, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma (adaptado) de seleção dos estudos segundo o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* - PRISMA. Teresina-PI, Brasil, 2023.



Fonte: Elaboração adaptada a partir do fluxograma PRISMA, 2020.

Com o objetivo de facilitar a compreensão dos resultados evidenciados, as investigações incluídas neste presente estudo foram agrupadas no quadro 3 apresentando: título, objetivos, principais resultados e conclusão, força de evidência, periódico e bases de dados e ano do estudo. Os resultados da análise resultaram no agrupamento em categorias temáticas.

Quadro 3. Artigos selecionados para revisão integrativa

Código	Autor	Título	Tipo de Estudo e Nível de Evidência	Objetivos	Resultados
A1	SILVA, T. P. DA . et al	Aspectos contextuais sobre o gerenciamento do cuidado de enfermagem à criança com dor oncológica crônica ⁽⁸⁾	Estudo qualitativo Nível 6	Discutir os aspectos contextuais relacionados ao gerenciamento do cuidado de enfermagem à criança hospitalizada com dor oncológica crônica	O cuidado do enfermeiro é complexo e exige muito planejamento, sendo necessário que o profissional tenha além de conhecimento científico, preparo emocional e sensibilidade.
A2	Teixeira, Marcella Rocha; Sanhudo, Nádia Fontoura; Moura, Denise Cristina Alves de; Bahia, Maria Tereza Ramos.	Processo de enfrentamento emocional da equipe de enfermagem no cuidado de crianças com câncer hospitalizada ⁽⁹⁾	Estudo descritivo e qualitativo Nível 6	Conhecer o processo de enfrentamento emocional da equipe de enfermagem no cuidado da criança com câncer em uma unidade de internação hospitalar	Constatou-se que o brincar e divertir as crianças hospitalizadas são os meios mais utilizados pelo enfermeiro no setor da pediatria oncológica para melhorar a relação com as crianças e realizar seu trabalho da maneira menos estressante

					possível para ambas as partes.
A3	RochaCMda, GomesGC, RibeiroJPet al.	Administração segura de medicamentos em neonatologia e pediatria: cuidados de enfermagem ⁽¹⁰⁾	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Nível 6	Conhecer os cuidados de Enfermagem relacionados à administração segura de medicamentos em Neonatologia e Pediatria	Constata-se que, geralmente, os pacientes pediátricos requerem doses muito baixas de medicação e, por isso é importante a checagem da dosagem.
A4	Silva, Thiago Privado da ; Silva, Laura Johanson da ; Silva, Italo Rodolfo ; Cardoso, Juliana Maria Rego Maciel ; Leite, Joséte Luzia	Cuidados de enfermagem prestados à criança hospitalizada com dor oncológica crônica: percepções dos profissionais de saúde ⁽¹¹⁾	Estudo qualitativo Nível 6	Compreender a percepção dos profissionais de saúde sobre os cuidados de enfermagem prestados à criança hospitalizada com dor oncológica crônica.	O cuidado de enfermagem prestado à criança com dor oncológica crônica apresentava-se como um desafio, seja pelas necessidades de melhorias apontadas, seja por questões gerenciais e de liderança.
A5	Paula, Geicielle Karine de; Góes, Fernanda Garcia Bezerra; Silva, Aline Cerqueira Santos Santana da; Moraes, Juliana Rezende Montenegro Medeiros de; Silva, Liliane Faria da; Silva, Maria da Anunciação	Estratégias lúdicas no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada ⁽¹²⁾	Estudo qualitativo e descritivo. Nível 6	Analisar o uso de estratégias lúdicas no cuidado à criança hospitalizada na perspectiva da equipe de Enfermagem	Compreende-se que as estratégias lúdicas são compreendidas majoritariamente como uma forma de entreter/distrair as crianças hospitalizadas.
A6	CHOLBI, Nathalia Cristine Schuengue Pimentel et al.	As ações de enfermagem frente ao direito à morte digna da criança hospitalizada ⁽¹³⁾	Estudo qualitativo. Nível 6	Descrever as ações de enfermagem frente ao direito à morte digna da criança e analisar as (im)possibilidades de promoção da	Relata-se a forma como a equipe de Enfermagem promove a morte digna da criança a partir de convicções individuais de dignidade, uma

				morte digna da criança hospitalizada	vez que ainda não existem modelos de cuidado à criança no momento final de vida e morte.
A7	Sueiro, Isis de Moura; Góes, Fernanda Garcia Bezerra; Silva, Liliane Faria da; Moraes, Juliana Rezende Montenegro Medeiros de.	Cuidados de enfermagem da alimentação de crianças em quimioterapia: contribuições de Collière ⁽¹⁴⁾	Estudo qualitativo. Nível 6	Compreender os cuidados de enfermagem frente às alterações no padrão alimentar de crianças em quimio-terapia antineoplásica à luz de Collière	Aborda-se os cuidados de enfermagem na alimentação da criança em quimioterapia, revelando diferentes estratégias presentes nos cuidados de enfermagem, como adequações na consistência e temperatura dos alimentos
A8	ARANHA, B. F. et al..	Utilizando o brinquedo terapêutico instrucional durante a admissão da criança no hospital: a percepção da família ⁽¹⁵⁾	Estudo fenomenológico. Nível 6	Compreender, na perspectiva da família, o significado de admitir a criança no hospital com a utilização do brinquedo terapêutico instrucional	Percebemos que, há a necessidade de contemplação da temática na formação, de modo que o enfermeiro não a veja apenas como uma tarefa a ser realizada, mas como um cuidado de enfermagem
A9	Silva, T. P. da ., Silva, M. M. da ., Valadares, G. V., Silva	Enfermeiro como integrador na gestão do cuidado à criança com condição crônica ⁽¹⁶⁾	Estudo analítico e qualitativo. Nível 6	Compreender a prática do enfermeiro na gestão do cuidado à criança com condição crônica no contexto hospitalar	As enfermeiras se autodescrevem um profissional assistencial que vai a beira do leito, tanto para interagir, quanto para vivenciar o processo de cuidar.
A10	Silva, Charlene da; Schmidt, Flávia Medeiros; Grigol, Antônio	O enfermeiro e a criança: a prática do brincar e do brinquedo	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Identificar o conhecimento dos enfermeiros quanto à prática	O brincar possibilita uma aproximação e a interação

	Maria; Schultz, Lidiane Ferreira.	terapêutico durante a hospitalização ⁽¹⁷⁾	Nível 6	do brincar e do Brinquedo Terapêutico na hospitalização da criança.	enfermeiro-criança, ajudando a tirar o foco da internação e auxilia na recuperação e na melhora do tratamento.
A11	Rodrigues CBO, Prado TN, Nascimento LCN, Laignier MR, Primo CC, Bringuento MEO	Ferramentas gerenciais no cuidado de enfermagem a criança com lesão por pressão ⁽¹⁸⁾	Estudo Metodológico. Nível 6	Elaborar e validar ferramentas gerenciais para sistematização do cuidado de enfermagem à criança com lesão por pressão elaborar e validar ferramentas gerenciais para sistematização do cuidado de enfermagem à criança com lesão por pressão.	Os cuidados de prevenção de enfermagem de acordo com a avaliação de risco relacionados com a categoria 3 são: o manejo da umidade do leito do paciente; a prevenção da LP em região occipital; a cobertura protetora das lesões; o reposicionamento do paciente no leito; e o uso das superfícies de redistribuição de pressão
A12	Cazón, Adriana; Flores, Leticia; Maldonado, Mariela; Rodriguez, Elia	Evaluación y seguimiento de tele - cuidados en pacientes pediátricos del servicio de oncología ⁽¹⁹⁾	Estudo descritivo avaliativo. Nível 6	Avaliar os benefícios proporcionados pela implementação das TICs na continuidade do atendimento em pacientes com câncer pediátrico e sua família.	Determina-se o TeleCare como uma ferramenta que nos ajuda a melhorar os cuidados de enfermagem, também aumenta os processos de comunicação e permite a continuidade dos cuidado.
A13	Canêz, Juliana Bordoni; Gabatz, Ruth Irmgard Bärtschi; Hense, Tuize Damé; Teixeira, Kaiane	Conhecimento de profissionais de enfermagem acerca do uso do brinquedo terapêutico na	Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Nível 6	Conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem acerca do uso do brinquedo	Acredita-se que a elaboração de procedimentos operacionais padrão acerca do uso do brinquedo

	Passos; Milbrath, Viviane Marten.	hospitalização infantil. ⁽²⁰⁾		terapêutico na hospitalização infantil.	na realização do cuidado da criança hospitalizada pode contribuir minimizando os efeitos negativos da hospitalização infantil.
A14	Silva, Jocelle de Araújo; Azevedo, Elisângela Braga de; Barbosa, Josefa Cristina Gomes; Lima, Maria Karoline Santos; Cantalice, Anajás da Silva Cardoso; Ramalho, Millena Cavalcanti; Barbosa, Hevillyn Cecília Ventura.	O lúdico como recurso terapêutico no tratamento de crianças hospitalizadas: percepção dos enfermeiros ⁽²¹⁾	Estudo exploratório, descritivo e qualitativa. Nível 6	Descrever a percepção dos enfermeiros quanto ao uso lúdico como recurso terapêutico no tratamento de crianças hospitalizadas.	10 enfermeiras participaram da pesquisa e destacaram 2 categorias temáticas: “concepção dos sobre o lúdico como recurso terapêutico e “benefícios e desafios do lúdico como recurso terapêutico”
A15	Vória, Jessica Oliveira; Padula, Bruna Luiza Diniz; Abreu, Mery Natali Silva; Correa, Allana dos Reis; Rocha, Patricia Kuerten; Manzo, Bruna Figueiredo	Adesão às barreiras de segurança no processo de administração de medicamentos na pediatria ⁽²²⁾	Estudo descritivo exploratório, observacional. Nível 6.	Investigar a adesão das barreiras de segurança adotadas no preparo e na administração de medicamentos endovenosos em unidades de Pediatria e Terapia Intensiva Pediátrica.	Os profissionais de enfermagem representam a categoria profissional com maior envolvimento no processo de preparo e administração de medicamentos e apresentam maior atuação na prevenção de complicações.
A16	Ulisses, Larissa de Oliveira; Bispo, Thaysy Andrade Silva; Caldas, Agatha Barbosa; Camargo, Climene Laura de; Oliveira, Márcia Maria Carneiro; Silva,	Ações de enfermagem para a desospitalização de crianças em ventilação mecânica ⁽²³⁾	Estudo qualitativo. Nível 6	Aprender as ações de enfermagem para a desospitalização de crianças dependentes de ventilação mecânica.	O processo de enfermagem constitui uma abordagem para resolução de problemas, por meio da identificação das necessidades das pessoas, implementação

	Evaldo Almeida da; Gomes, Nadirlene Pereira; Whitaker, Maria Carolina Ortiz.				de abordagens para o cuidado e avaliação em enfermagem.
A17	Esteves, Arinete Veras Fontes; Melo, LÍlian Dornelles Santana de; Sabino, Aderlaine da Silva; Silva, Marcos VinÍcius Gusmão da; Cristino, Joseir Saturnino; Rocha, Ellen Pessoa.	O brincar no hospital: uma self de enfermeiros que atuam em unidade pediátrica ⁽²⁴⁾	Estudo descritivo, exploratório, prospectivo, qualitativo. Nível 6	Conhecer a importância da atividade do brincar sob a ótica do enfermeiro durante o cuidado à criança hospitalizada.	O brincar é representado pelas enfermeiras como uma atividade essencial durante o processo de hospitalização. Porém, relatam que não inserem dentro do cuidado por não serem terem conhecimento básico de como aplicar na prática, valorizando apenas os procedimentos técnicos.
A18	Novaes, Mariana Cardim; Azevedo, Monique de Sales Norte; Falsett, Carolina Fernandes; Reis, Adriana Teixeira.	Crianças com Síndrome de Zika Congênita: a complexidade do cuidado de enfermagem durante a hospitalização ⁽²⁵⁾	Estudo descritivo, observacional e quantitativo. Nível 6	Classificar o grau de dependência de cuidados de enfermagem requeridos por crianças com Síndrome de Zika Congênita durante a internação hospitalar	Os dados corresponderam que mais de 50% da população estudada apresentou grau de dependência equivalente a cuidados semi-intensivos.
A19	Dias, Thainá Karoline Costa; Reichert, Altamira Pereira da Silva; Evangelista, Carla Braz; Batista, Patrícia Serpa de Souza; Buck, Eliane Cristina da Silva; França, Jael Rúbia	Assistência de enfermeiros a crianças em cuidados paliativos: estudo à luz da teoria de Jean Watson ⁽²⁶⁾	Estudo qualitativo. Nível 6	Compreender a assistência de enfermeiros a crianças com câncer em cuidados paliativos à luz da teoria de Jean Watson.	Profissionais de enfermagem relatam conhecimentos do campo da enfermagem oncológica, destacando a assistência à crianças em cuidados paliativos e estratégias

	Figueiredo de Sá				implemen-tadas no cenário do processo cuidado na Teoria de Watson.
A20	Correio, Jocyane Freitas de Almeida; Barbosa, Aline Barros; Sena, Maria Luiza Maués de; Margotti, Edficher; Silva, Tarciso Feijó da; Nascimento, Vagner Ferreira do.	O cuidado lúdico pela enfermagem em pediatria: conheci-mento e dificuldades para utilização ⁽²⁷⁾	Estudo exploratório e qualitativo. Nível 6	Identificar o conheci-mento do cuidado lúdico e as dificuldades para sua utilização pela equipe de enfermagem	Apesar de terem consciência da importância do cuidado lúdico dentro dos processo, relatam a falta de capacitação, protocolo, materiais.
A21	SANTIAGO DOS SANTOS, I. C.; REIS SILVA, N. C.; MILAGRES ARAÚJO, C.; MIE TAKESHITA, I.; SILVA FERREIRA, B. E.; DE FÁTIMA SANTOS, L.	Segurança do paciente pediátrico sob a ótica da equipe de enfermagem em hospital público ⁽²⁸⁾	Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. Nível 6	Compreender a percep-ção da enfermagem sobre o conhecimento e utilização do protocolo de segurança do paciente em um hospital.	Os profissionais relatam a importância do protocolo de segurança do paciente na pe-diatria, mas afirmam possuí-rem pouco conhecimento sobre as metas de segurança.
A22	Soares et al	A força brincar-cuidar na enfermagem pediátrica: pers-pectivas de enfermeiros em grupos focais ⁽²⁹⁾	Estudo qualitativo. Nível 6	Identificar o conheci-mento dos Enfermeiros Especialistas sobre os cuidados atraumáticos em contexto hospitalar pediátrico	Os profissionais de enfermagem relatam reconhecer a importância dos cuidados atraumáticos em pediatria e utilizam-os na prática.

DISCUSSÃO

Analisando os estudos selecionados de acordo com a temática de cuidados do Enfermeiro a criança hospitalizada, observou-se nos artigos encontrados referentes ao tema a afirmação da importância do papel da enfermagem no cuidado à criança hospitalizada, trazendo à realidade benefícios e desafios dentro do processo do cuidar. Os dados dos estudos foram ligados em categorias, apresentados sequencialmente.

Cuidados realizados pelo enfermeiro à criança hospitalizada

Estudos direcionados ao cuidado paliativo na oncologia pediátrica apontam a essencial atuação do Enfermeiro no que se refere a promoção do conforto, controle da dor e apoio à família, preservando a integridade da criança e oferecendo suporte multidimensional que a família necessita. Enfatizam ainda o processo de enfrentamento emocional da equipe de enfermagem no cuidado a essas crianças permeado pela dualidade entre demonstração e repressão dos sentimentos. No entanto, o cuidado de enfermagem apresenta-se como um desafio, seja pelas necessidades de melhorias apontadas, seja por questões gerenciais e de liderança. Logo, o cuidado dos enfermeiros a partir de uma assistência humanizada repercute como imprescindível neste processo de doença.^(8, 9, 11, 14, 19)

Segundo estudos desenvolvidos envolvendo o brincar e o processo de cuidar, ficou demonstrado que tais práticas minimizam o sofrimento, levando a criança a se sentir mais segura diante dos procedimentos e dos medos inerentes à hospitalização bem como auxiliar na interação e no estabelecimento de vínculo de confiança com a equipe. Assim, pode-se pontuar que os enfermeiros compreendem a necessidade de brincar como forma de auxiliar no tratamento e recuperação, inserindo o brinquedo terapêutico de forma sistemática no plano de cuidado, reconhecendo suas vantagens no processo do tratamento. Porém, apesar dessa consciência a sobrecarga de trabalho, ausência de protocolos e capacitação, indisponibilidade de materiais, indisposição e desmotivação profissional, impossibilitam a utilização do lúdico como instrumento no cuidado à criança. Com isso, o cuidado de enfermagem por meio de atitudes lúdicas caracterizam-se como individuais e não sistematizadas no processo de enfermagem, destacando-se a necessidade de ampliação das possibilidades de ensino da temática na forma de capacitações, incluindo atividades práticas ou ainda, que sejam disponibilizados cursos em ambientes virtuais de aprendizagem.^(12, 15, 17, 20, 21, 24, 25, 27)

Estudos realizados enfocando a assistência de enfermagem à criança antes, durante e após a sua morte fundamenta-se em ações dependentes e independentes, abrangendo o alívio da dor e outros sintomas, a partir de medidas farmacológicas, como também a instalação da oxigenoterapia. Além disso, ficou demonstrado a redução da manipulação da criança, encorajamento da presença de familiares e objetos pessoais, assim como promoção da privacidade e conforto ao ambiente da unidade de internação como ações de enfermagem que independem de outros profissionais de saúde.⁽¹³⁾

Enquanto isso, fica evidenciado ainda como essencial a atuação do enfermeiro para o cuidado à criança com condição crônica, figurando como mediador da relação entre o médico, os outros integrantes da equipe de saúde, a criança e sua família. Todavia, sua atuação sob a expectativa da equipe e da dinâmica da unidade caracteriza-se pela gestão do cuidado, acarretando-lhes uma sobrecarga de atividades, dificultando a sua participação nas visitas multiprofissionais da unidade.⁽¹⁶⁾

Verificou-se ainda, a existência de ferramentas gerenciais voltadas ao cuidado de enfermagem à criança com lesão por pressão sintetizando a avaliação de enfermagem, delineando as diretrizes em relação aos riscos e direcionando esses cuidados diante da vigência desses riscos, com base nas necessidades humanas básicas.⁽¹⁸⁾

Protocolo de assistência à criança hospitalizada

No que se refere ao cuidado de Enfermagem voltado a administração medicamentosa e segurança dos pacientes, percebe-se a complexidade que envolve a segurança do paciente em relação à administração de medicamentos, o que requer dos profissionais de Enfermagem, habilidades e competências para o seu enfrentamento, destacando-se seu papel no preparo, administração e avaliação do paciente após a administração de medicamentos, respondendo pela educação permanente da sua equipe e por todo o processo medicamentoso. Assim, a educação continuada configura como estratégia importante para a segurança. Haja vista que, a capacitação da equipe de enfermagem se torna indispensável para a adesão de boas práticas e, conseqüentemente, para a segurança do paciente no processo de administração de medicamentos em unidades pediátricas.^(10, 22, 26)

Verificou-se que são utilizados pelos profissionais de saúde, um Protocolo institucional de dor, usado na prática clínica, sendo este voltado para cuidado de pessoas com dor crônica, oncológica ou não. Ressalta-se ainda que oferecem uma atenção maior aos pacientes por serem crianças, possuírem maior dificuldade para se expressar, e por

terem características emocionais únicas. Enfatizam ainda, como era efetuado o protocolo da avaliação da dor, através da checagem de horário após uma hora.⁽⁸⁾

O cuidado de enfermagem pode ser visualizado no preparo dos familiares das crianças dependentes de ventilação mecânica, considerando o indivíduo de forma adaptativa compreendendo os diversos estímulos e interferências que afetam as crianças e suas famílias e, sobretudo, o emprego de uma teoria de enfermagem fortaleceria as ações na prática clínica e assistencial.⁽²³⁾

Acredita-se que os resultados desse estudo, possam contribuir significativamente na assistência à criança hospitalizada, priorizando o trabalho multiprofissional da equipe de saúde envolvida e a família no contexto da humanização com qualidade e segurança da assistência.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, o profissional Enfermeiro repercute como imprescindível no cuidado da criança hospitalizada, contribuindo significativamente para minimizar os efeitos negativos da hospitalização infantil, trazendo benefícios positivos, redução do medo e angústia, e transmitindo segurança diante dos procedimentos que são submetidos.

Considerando o exposto, o estudo contribuiu e estabeleceu bases para futuros estudos que possam auxiliar pesquisadores, e até mesmo servindo de apoio para outros profissionais sobre como lidar com a situação exposta em um contexto semelhante ou igual.

Observou-se durante a pesquisa realizada, a limitação de achados sobre as Teorias de Enfermagem aplicadas pelo enfermeiro para a Sistematização do Cuidado às crianças hospitalizadas, pois nos estudos buscados não foram utilizadas teorias com o cuidado para a criança, limitando-se apenas dados gerais sem maiores especificações dentro da área específica.

REFERÊNCIAS

1. Portaria, nº. 1.130, de 5 de agosto de 2015, Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ministério da saúde, 5, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html. Acesso em: 21 abr. 2023.
2. De Paula GK et al. Play strategies in nursing care for the hospitalized child. Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE, 13, 2019. Disponível em: DOI:<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.238979>. Acesso em: 11 abr. 2023.
3. Franco LF et al. Patient safety: perception of family members of hospitalized children. Revista Brasileira de Enfermagem [online], 2020, 73(5).
4. Santos PM et al. Os cuidados de enfermagem na percepção da criança hospitalizada. Revista brasileira de enfermagem, 2016, 69, 646-653.
5. Hockenberry M, Rodgers C, Wilson D. Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2023.
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem, out. 2008, 17(4), 758–764.
7. Minayo MCS (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2018.
8. Silva TP, Silva LJ, Ferreira MJC, Silva IR, Rodrigues MDR, Leite, JL. Aspectos contextuais sobre o gerenciamento do cuidado de enfermagem à criança com dor oncológica crônica. Texto contexto - enferm., 2018, 27(3).
9. Teixeira MR, Sanhudo NF, Moura DCA, & Bahia MTR. Processo de enfrentamento emocional da equipe de enfermagem no cuidado de crianças com câncer hospitalizadas. Revista De Enfermagem Da UFSM, 2018, 8(2), 263–275.
10. Rocha CM, Gomes GC, Ribeiro JP et al. Administração segura de medicamentos em neonatologia e pediatria: cuidados de enfermagem. Rev enferm UFPE on line., Recife, 2018, 12(12):3239-46, dez.
11. Silva TP, Silva LJ, Silva IR, Cardoso JMRR, & Leite JL. Cuidados de enfermagem prestados à criança hospitalizada com dor oncológica crônica: percepções dos profissionais de saúde. Revista Baiana De Enfermagem33, 2019 ,.
12. Paula GK, Góes FGB, Silva ACSS, Moraes JRMM, Silva LF, Silva MA. Estratégias lúdicas no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada. Rev enferm UFPE online. 2019, 13:e238979.
13. Cholbi NCSP, Oliveira ICS, Carmo AS, Moraes RCM, Martinez EA, Nascimento LCN. As ações de enfermagem frente ao direito à morte digna da criança hospitalizada. Esc Anna Nery, 2019; 23(3): e20180356.
14. Sueiro IM, Góes FGB, Silva LF, Moraes JRMM. Cuidados de enfermagem da alimentação de crianças em quimioterapia: contribuições de collière. Rev. pesquis. cuid. fundam. (Online), 11(2, n. esp): 351-357, jan. 2019.
15. Aranha BF, Souza MA, Pedroso GER, Maia EBS, Melo LL. Utilizando o brinquedo

terapêutico instrucional durante a admissão de crianças no hospital: percepção da família. *Rev Gaúcha Enferm.* 2020;41:e20180413.

16. Mororó DDS, Menezes RMP, Queiroz AAR, Assis Silva CJ, Pereira WA. Nurse as an integrator in healthcare management of children with chronic condition. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(3):e20180453.

17. Silva C, Schmidt FM, Grigol AM, Schultz LF. O enfermeiro e a criança: a prática do brincar e do brinquedo terapêutico durante a hospitalização. *Semina cienc. biol. saude*; 41(1): 95-106, jan./jun.2020.

18. Rodrigues CBO, Prado TN, Nascimento LCN, Laignier MR, Primo CC, Bringente MEO. Management tools in nursing care for children with pressure injury. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(Suppl 4):e20180999.

19. Cazón A, Flores L, Maldonado M, & Rodríguez E. Evaluación y seguimiento de tele - cuidados en pacientes pediátricos del servicio de oncología. *Notas De Enfermería*, 2020, 20(36), 14–21.

20. Canez JB, Gabatz RIB, Hense TD, Teixeira KP. Conhecimento de profissionais de enfermagem acerca do uso do brinquedo terapêutico na hospitalização infantil. *Enfermagem em foco*, 2020, 11(6).

21. Silva JA, Azevedo EB, Barbosa JC, Lima MK, Cantalice AS, Ramalho MC, et al. O lúdico como recurso terapêutico no tratamento de crianças hospitalizadas: percepção dos enfermeiros. *Enferm Foco.* 2021;12(2):365-71.

22. Vória JO, Padula BLD, Abreu MNS, Correa AR, Rocha PK Manzo BF. Adesão às barreiras de segurança no processo de administração de medicamentos na pediatria. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2020, 29: e20180358.

23. Ulisses LO, Bispo TA, Caldas AB, Camargo CL, Oliveira MM, Silva EA, et al. Ações de enfermagem para a desospitalização de crianças em ventilação mecânica. *Acta Paul Enferm.* 2021;34:eAPE000785.

24. Esteves AVF, Melo LDS, Sabino AS, Silva MVG, Cristino JS, Rocha EP. O brincar no hospital: uma self de enfermeiros que atuam em unidade pediátrica. *Rev Enferm Atenção Saúde* [Internet]. 2021;10(1):e202104.

25. Dias TKC, Reichert APS, Evangelista CB, Batista PSS, Buck ECS, França JFRF. Assistência de enfermeiros a crianças em cuidados paliativos: estudo à luz da teoria de Jean Watson. *Esc Anna Nery*, 2023;27:e20210512.

26. Freitas JAC, Barros AB, Sena LM, Margotti E. O Cuidado Lúdico pela Enfermagem em Pediatria: Conhecimento e Dificuldades para sua utilização. *Rev. Enferm. Atual In Derme* [Internet]. 2022, 96(39).

27. Santiago dos Santos IC, Reis Silva NC, Milagres Araújo C, Mie Takeshita I, Silva Ferreira BE, & de Fátima Santos L. Segurança do paciente pediátrico sob a ótica da equipe de enfermagem em um hospital público. *Nursing (Edição Brasileira)*, 2022, 25(292), 8618–8633.

28. Maia EBS, La Banca RO, Rodrigues S, Pontes ECD, Sulino MC, Lima RAG. A força brincar-cuidar na enfermagem pediátrica: perspectivas de enfermeiros em grupos focais. *Texto contexto - enferm.*, 31, 2022.

APÊNDICE
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
CUIDADOS DO ENFERMEIRO À CRIANÇA HOSPITALIZADA
FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS

Nº	Autor	Título	Tipo de Estudo e Nível de Evidência	Objetivos	Resultados

ANEXO A

DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

Eu, Francisca Ribeiro da Silva, graduada em Letras pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, declaro para o Centro Universitário UNINOVAFAPI que revisei o Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem intitulado (CUIDADOS DO ENFERMEIRO À CRIANÇA HOSPITALIZADA), das alunos (Anna Karoline de Araújo Silva, Ingrid Yasmim Santana Fonseca e Karyna Alves Silva). Declaro ainda que o presente trabalho encontra-se de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes.

Teresina, 20 de Novembro de 2023.



FRANCISCA RIBEIRO DA SILVA
CPF 813.474.723-04/RG 1691697 SSP/PI

ANEXO B

NORMAS DA REVISTA

Artigos de Revisão

São manuscritos elaborados a partir de estudos de revisão narrativa, integrativa, sistemática, de escopo (scope review), com ou sem metanálise. Deverão conter no máximo 3.500 palavras, excluindo títulos, resumos, descritores e referências. Não há limite de referências e, no máximo, oito autores. Os Resultados deverão conter os quadros com o fluxograma das etapas da revisão e quadro sintético dos achados (nome do periódico, ano de publicação, autores, título do artigo, local de publicação, nível de evidência, principais resultados e todos devem estar referendados). Devem conter: Introdução com objetivo ao final; Métodos; Resultados (separados da discussão); Discussão; Limitações do estudo e Contribuições para a prática em subitem separado; Considerações Finais; Referências (não há limite de referências).

FORMATO E ESTRUTURA DOS MANUSCRITOS

Os manuscritos devem ser apresentados em arquivo do Microsoft Office Word®, formato A4, margens de 2,5 cm, letra Times News Roman fonte 12 e espaçamento entre linhas 1,5 em todo o texto, incluindo tabelas e quadros. Não devem ser enviados arquivos em formato pdf.

Serão aceitos textos nos idiomas português, espanhol e inglês. O inglês e o espanhol deverão vir com certificação de tradutor.

Pelo menos um autor deve ser enfermeiro, devidamente identificado nos metadados.

DOCUMENTO PRINCIPAL

Não deverá ter nenhuma identificação dos autores e o arquivo deve ser em WORD. Arquivos submetidos em pdf serão recusados e a submissão será arquivada.

- Tipo de artigo que corresponde o manuscrito, conforme o padronizado pela Revista;
- Título em negrito, nos três idiomas (português, inglês e espanhol), em caixa alta, sem siglas, sem local e sem tipo de estudo (como revisão integrativa ou relato de experiência), e com no máximo 15 palavras;
- Descritores, nos três idiomas (português, inglês e espanhol), separados por ponto e vírgula, com primeira letra em maiúscula. Os descritores devem ser de três a cinco e de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS (<http://decs.bvs.br>) ou o Medical Subject Heading – MeSH (www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh).
- Resumo, nos três idiomas (português, inglês e espanhol), contendo: objetivo, métodos, resultados e conclusões, com no máximo 200 palavras. Não deve conter siglas e citações de autores. Ensaio clínico deverá apresentar o número do registro no final do resumo.
- Corpo do manuscrito: Deve ser estruturado com Introdução, Métodos, Resultados, Discussão, Limitações do estudo, Contribuições para a prática, Conclusão ou

Considerações Finais e Referências. Os artigos de opinião, reflexão e relato de experiência poderão assumir outros formatos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

**Termo de Autorização para Publicação Eletrônicas de Teses, Dissertações e Trabalhos
de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Centro Universitário
UNINOVAFAPI**

1. Identificação do Material Bibliográfico:

- ☐ Tese
☐ Dissertação
☐ Monografia
☒ TCC Artigo

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Bacharelado em Enfermagem
Programa de pós-graduação:
Título: Cuidados do Enfermeiro à Criança Hospitalizada
Data da Defesa: 21/11/2023

3. Identificação da Autoria:

Autor: Anna Karoline de Araújo Silva; Ingrid Yasmim Santana Fonseca; Karyna Alves Silva
Orientador: Dra. Fernanda Cláudia Miranda Amorim
Coorientador:
Membros da Banca: Dra. Saraí de Brito Cardoso; Ma. Ana Beatriz Mendes Rodrigues

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA

Autorizo ao Centro Universitário UNINOVAFAPI a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu repositório, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Centro Universitário a partir desta data. Ainda por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido trabalho científico, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio.

Local: Centro Universitário Uninovafapi Data: 21/ 11/2023

Fernanda C.M. Amorim

Assinatura do(a) Autor(a):

